

O PAPEL DA LAVAGEM NASAL NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EM RECÉM-NASCIDOS

The Role of Nasal Lavage in the Prevention of Respiratory Diseases in Newborns

Jorge Lincolins Pereira SOARES¹; Marcelo Nunes da SILVA²; Maria da Glória Clementino CARVALHO²; Débora Kelly Holanda de SOUSA²; Maria Eduarda Marins VIDAL²; Regina Moura de OLIVEIRA².

RESUMO

Introdução: As afecções respiratórias constituem uma das principais causas de adoecimento em recém-nascidos e lactentes, representando importante impacto na morbimortalidade pediátrica. Esse período é marcado por imaturidade funcional e imunológica. O recém-nascido apresenta dependência quase exclusiva da respiração nasal, o que torna qualquer grau de obstrução um fator potencial de prejuízo à oxigenação, à alimentação e ao conforto geral. Nesse contexto, a lavagem nasal com solução salina isotônica surge como uma estratégia preventiva simples, de baixo custo e amplamente acessível, com impacto positivo na manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre a relevância da lavagem nasal na prevenção de doenças respiratórias em recém-nascidos. A pesquisa bibliográfica ocorreu nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE, por meio dos descritores: Recém-Nascido, Lavagem Nasal, Doenças Respiratórias e Pediatria. Foram selecionados artigos originais, estudos publicados nos idiomas português e inglês. Excluíram-se publicações que não contemplavam especificamente o período neonatal e lactente ou que não se relacionavam diretamente com a temática proposta. Por se tratar de um estudo de revisão da literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012, nº 510/2016 e nº 674/2022 do CNS/CONEP/MS. **Conclusão:** A lavagem nasal com solução salina isotônica destaca-se como uma intervenção simples, segura e de baixo custo, com impacto significativo na prevenção de doenças respiratórias em recém-nascidos. Ao favorecer a desobstrução das vias aéreas superiores, melhorar a ventilação nasal e reduzir o acúmulo de secreções, essa prática contribui de forma decisiva para a diminuição de complicações respiratórias, especialmente em um período da vida marcado pela imaturidade anatômica e funcional do sistema respiratório. Além de seus benefícios clínicos diretos, a lavagem nasal assume papel estratégico no cuidado preventivo em pediatria, podendo reduzir a necessidade de intervenções farmacológicas e a demanda por serviços de urgência. Nesse contexto, a orientação sistemática e a capacitação adequada dos cuidadores, aliadas à atuação proativa dos profissionais de saúde, são essenciais para garantir a correta execução da técnica, potencializar seus efeitos preventivos e promover conforto respiratório, bem-estar e melhor qualidade de vida aos recém-nascidos.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Lavagem Nasal. Doenças Respiratórias. Pediatria.

ABSTRACT

Introduction: Respiratory conditions are among the leading causes of illness during the neonatal period, which is characterized by anatomical, functional and immunological immaturity. Newborns rely almost exclusively on nasal breathing, making even mild nasal obstruction a potential factor for impaired oxygenation, feeding difficulties and overall discomfort. In this context, nasal lavage with isotonic saline solutions emerges as a simple, low-cost and widely accessible preventive strategy, with positive effects on maintaining upper airway patency. **Methodology:** A narrative literature review was conducted on the importance of nasal lavage in preventing respiratory diseases in newborns. Searches were performed in the SciELO, PubMed and MEDLINE databases using the descriptors: Newborn, Nasal Lavage, Respiratory Diseases and Pediatrics. Original articles, reviews and normative documents published in Portuguese and English were included. Studies not directly addressing the neonatal period or the proposed topic were excluded. As this is a literature review, approval by a Research Ethics Committee was waived in accordance with Resolutions No. 466/2012, No. 510/2016 and No. 674/2022 of CNS/CONEP/MS. **Conclusion:** Nasal lavage with isotonic saline stands out as a simple, safe, and low-cost intervention with a significant impact on the prevention of respiratory diseases in newborns. By promoting clearance of the upper airways, improving nasal ventilation, and reducing the accumulation of secretions, this practice contributes decisively to the reduction of respiratory complications, particularly during a period of life marked by anatomical and functional immaturity of the respiratory system. Beyond its direct clinical benefits, nasal lavage plays a strategic role in preventive pediatric care, with the potential to reduce the need for pharmacological interventions and the demand for emergency services. In this context, systematic guidance and adequate training of caregivers, together with proactive involvement of healthcare professionals, are essential to ensure correct technique performance, enhance preventive effects, promote respiratory comfort, well-being, and improved quality of life for newborns.

Keywords: Newborn. Nasal Lavage. Respiratory Diseases. Pediatrics.

¹ Médico, Mestre e Doutor

² Acadêmico(a) do 7º semestre de Medicina da Faculdade Paraíso de Araripina-PE

INTRODUÇÃO

O período neonatal, compreendido entre o nascimento e os primeiros 28 dias de vida, representa uma fase de intensas adaptações fisiológicas, especialmente relacionadas ao sistema respiratório. Nessa etapa, o recém-nascido apresenta vias aéreas superiores anatomicamente estreitas, produção aumentada de secreções e mecanismos de defesa ainda imaturos, fatores que favorecem a ocorrência de obstruções nasais e infecções respiratórias.

A respiração nasal é predominante e essencial nesse período, uma vez que está diretamente associada à sucção eficaz durante o aleitamento e à adequada oxigenação tecidual. Pequenos acúmulos de secreção nasal podem repercutir de forma significativa, gerando desconforto respiratório, dificuldade alimentar, irritabilidade e alterações do sono.

Diante dessas particularidades, estratégias simples de cuidado ganham relevância no contexto da atenção neonatal. A lavagem nasal com solução salina isotônica tem sido amplamente utilizada como medida preventiva e de suporte, atuando na manutenção da permeabilidade nasal e na remoção de secreções e partículas inaladas.

A inclusão dessa prática nas orientações de puericultura, aliada à educação em saúde direcionada aos pais e cuidadores, reforça o cuidado integral ao recém-nascido e contribui para a prevenção de agravos respiratórios nos primeiros meses de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da importância da lavagem nasal na prevenção de doenças respiratórias em recém-nascidos. A busca bibliográfica foi conduzida de forma sistematizada nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE, utilizando os descritores: Recém-Nascido, Lavagem Nasal, Doenças Respiratórias e Pediatria, combinados por meio de operadores booleanos, conforme a estratégia de busca de cada base.

Foram incluídos artigos originais, diretrizes e documentos oficiais publicados nos idiomas português e inglês, considerados relevantes para o período neonatal. Excluíram-se estudos que não abordavam especificamente recém-nascidos e lactentes ou que não estabeleciam relação direta entre a lavagem nasal e a prevenção ou o manejo de doenças respiratórias.

Por se tratar de um estudo de revisão da literatura, sem envolvimento direto de seres humanos ou acesso a dados primários identificáveis, este trabalho dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012, nº 510/2016 e nº 674/2022 do Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CNS/CONEP/MS).

REFERENCIAL TEÓRICO

As doenças respiratórias representam uma das principais causas de atendimento em serviços de saúde durante a infância, com maior impacto nos primeiros meses de vida. A vulnerabilidade do recém-nascido decorre tanto da imaturidade do sistema imunológico quanto das características anatômicas das vias aéreas superiores.

A lavagem nasal com solução salina isotônica atua como um método de higiene nasal, promovendo a remoção mecânica de secreções, microrganismos e partículas ambientais. Esse mecanismo contribui para a melhora do fluxo aéreo nasal, redução do esforço respiratório e prevenção de complicações associadas à obstrução das vias aéreas superiores.

Além dos benefícios respiratórios, estudos apontam que a prática regular da lavagem nasal pode favorecer a alimentação, reduzir episódios de irritabilidade e diminuir a necessidade de intervenções farmacológicas. Trata-se de uma medida segura, de baixo custo e passível de ser realizada no domicílio, desde que os cuidadores recebam orientação adequada dos profissionais de saúde.

CONCLUSÃO

A lavagem nasal com solução salina isotônica configura-se como uma intervenção simples, segura e eficaz no cuidado ao recém-nascido, desempenhando papel relevante na prevenção de doenças respiratórias e na promoção do conforto respiratório. Sua incorporação sistemática às práticas de puericultura contribui para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores e para a redução de complicações associadas à obstrução nasal, especialmente em um período marcado pela imaturidade do sistema respiratório.

A valorização dessa prática, aliada à educação em saúde direcionada aos pais e cuidadores, fortalece o cuidado integral e multiprofissional ao neonato, ampliando o potencial das ações preventivas. Diante da elevada incidência de agravos respiratórios na infância, intervenções de baixo custo e alto impacto, como a lavagem nasal, devem ser incentivadas como componente essencial das estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no período neonatal.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. *Atenção integral à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. *Caderneta da Criança: orientações para o cuidado integral*. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.

Fokkens WJ, et al. European Position Paper on Rhinosinusitis and Nasal Polyps 2020. *Rhinology*. 2020;58(Suppl 29).

Kim HJ, Lee JY. Efficacy and safety of saline nasal irrigation in children: a systematic review. *Int J Pediatr*

Otorhinolaryngol. 2022;155.

Sociedade Brasileira de Pediatria. *Manual de orientação: cuidados com o recém-nascido*. Rio de Janeiro: SBP; 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. *Recomendações sobre infecções respiratórias agudas na infância*. Rio de Janeiro: SBP; 2023.

Wallace DV, et al. Nasal saline irrigation and intranasal therapies in pediatric respiratory care. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2022;10(4).

World Health Organization. *Improving the quality of care for small and sick newborns*. Geneva: WHO; 2020.